



www.observatoriodacritica.com.br

Post do Blog Mente Aberta, da Revista Época

Danilo Venticinque - Sex, 12/11/2010

Disponível em:

<http://colunas.epoca.globo.com/menteaberta/2010/11/12/editorarecord-anuncia-boicote-ao-premio-jabuti/>

Acesso em 06 dez. 2010.

Editora Record anuncia boicote ao Prêmio Jabuti

Os resultados do último Prêmio Jabuti provocaram polêmica no mercado editorial. Em uma carta aberta aos organizadores do prêmio, o mais tradicional da literatura brasileira, o grupo editorial Record (que engloba as editoras Record, Bertrand, Civilização Brasileira, José Olympio, Best Seller e Verus) anunciou que não participará mais da competição enquanto as regras para a escolha dos vencedores não forem alteradas.

O motivo do protesto é escolha de Leite derramado, de Chico Buarque, para o prêmio de livro do ano de ficção - a categoria mais disputada do Jabuti. Apesar de ter recebido o prêmio principal, Leite derramado havia sido o segundo colocado na categoria melhor romance, vencida por Se eu fechar meus olhos agora, de Edney Silvestre (publicado pela Record).

O comunicado assinado por Sérgio Machado, presidente do grupo, afirma que as normas do prêmio “desvirtuam o objetivo de qualquer prêmio, pondo em desigualdade os escritores que não sejam personagens mediáticos”, e que a premiação teria sido “pautada por critérios políticos”.

Em resposta às críticas, o presidente da comissão do Prêmio Jabuti, José Luiz Goldfarb, classificou a atitude como “choro de quem perdeu” e “uma tentativa de fazer pressão”. Segundo ele, as diferenças entre os resultados do prêmio principal e da categoria romance devem-se à composição dos dois júris: enquanto a premiação para as categorias é decidida por críticos literários e especialistas nas respectivas áreas, o prêmio principal é escolhido por pelo voto popular e por um júri

formado por editores e livreiros associados da Câmara Brasileira do Livro.

Goldfarb também afirma que os resultados do Jabuti são coerentes com os de outros prêmios literários, como o Portugal Telecom (também vencido por Chico Buarque). “É um autor que tem presença na mídia, mas também existe apreço por sua obra. Ele é elogiado pela crítica literária”, diz.

Apesar disso, ele diz que o fato de o segundo colocado em uma categoria vencer o prêmio principal “pode causar estranhamento em quem não conhece as regras” e admite discutir mudanças no regulamento para a próxima edição. Uma das propostas que serão avaliadas pela comissão é incluir na disputa pelo prêmio principal somente os vencedores de cada categoria.